DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA

PROGRAMA DO INTERNATO DE PEDIATRIA ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO I E II CÓDIGO: CBM 0732

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Chefe do Departamento: Cecília Maria Guimarães Figueira

Coordenador do Internato: Maria da Penha de Mattos Nascimento

Pré requisito: Pediatria I, II e III

Vagas Ofertadas: 10 para cada estágio

População alvo: alunos do 10º e 11º período do curso de medicina

Margem de segurança: 12 horas Curso prático e teórico: 52 horas Tempo de duração: 90 dias

EMENTA

- Estudo teórico e prático de níveis de atendimento primário, secundário e terciário do curso de Pediatria, sob a supervisão direta do Médico Professor do Departamento ou da divisão de pediatria do HUCAM.
- A programação teórica desenvolve-se a partir de situações problemáticas que surgem durante o atendimento da criança nos ambulatórios, enfermaria de pediatria e alojamento conjunto

OBJETIVO GERAIS

- Propiciar a atuação do interno junto à criança ou a seus familiares no sentido de obter o reconhecimento de suas necessidades de saúde a nível primário, secundário e terciário.
- Proporcionar ao aluno condições para que possa consolidar o aprendizado da relação médico -paciente-familia.
- ➤ Habilitar o aluno às enfermidades mais freqüentes num ambulatório de pediatria, enfermaria de pediatria geral e alojamento conjunto.
- > Tornar o interno capaz de prestar assistência ao recém-nascido em sala de parto
- Treinar o aluno a avaliar e discutir criticamente os conteúdos das especialidades estudadas.
- Permitir o interno atuar junto ao paciente grave, em conjunto com o médico assistente, aprendendo o atendimento emergencial.
- Habilitar o aluno na prescrição de medidas preventivas, terapêuticas e de reabilitação.

ESTAGIO NA ENFERMARIA DE PEDIATRIA DO HUCAM

Identificação

Professores responsáveis: Cecília Maria G. Figueira, Aparecida das Graças Carvalho

Gomes e Rita Elizabeth Checon de Freitas Silva

Médica preceptora: Karla Turíbio Pimenta

Horário: segunda à sexta feira das 7:30 às 11:30 h e plantões diurnos e noturnos com

escala a ser combinada

Local: Enfermaria de Pediatria do HUCAM

1) Objetivos:

- Capacitar o aluno no atendimento global à criança e ao adolescente internado numa enfermaria geral de pediatria.
- > Tornar o aluno capaz de reconhecer as indicações de internações das enfermidades pediátricas mais fregüentes no nosso meio.
- Capacitar o aluno não somente no tratamento das doenças, mas também nos meios para sua prevenção e reabilitação do paciente. Saber aproveitar o momento da internação para o desenvolvimento de práticas de educação em saúde e em nutrição.
- Proporcionar ao aluno a convivência com a família do paciente, seus anseios, dúvidas e problemas de ordem econômica, social e emocional.
- ➤ Treinar o aluno na convivência com uma equipe multi-disciplinar, a saber: médicos, enfermeiros, assistente social, nutricionista, psicólogo, nutricionista e fisioterapeuta, além dos colegas estudantes e residentes do serviço.

2) Local de ensino:

- > Enfermaria geral de pediatria com 28 leitos, assim distribuídos:
- 22 leitos clínicos
- > 06 leitos cirúrgicos
- Clientela: pacientes de 0 a 18 anos de idade, provenientes dos ambulatórios do HUCAM ou de outros serviços da Região Metropolitana de Vitória, interior do Estado e de Estados vizinhos.

3) Desenvolvimento das Atividades Diárias:

- ➤ Em todos os dias da semana haverá visita médica às 8:30h, sendo que às segundasfeiras haverá visita geral com todos os preceptores da enfermaria. No restante da semana a visita será com o preceptor responsável pelo leito. Todos os pacientes deverão estar examinados até este momento, com resultados de exames complementares e relato da enfermagem, anotados nos prontuários médicos.
- Na internação do paciente deverão ser preenchidas as folhas de anamnese pediátrica, padronizadas no Serviço de Pediatria do HUCAM, bem como o gráfico de crescimento. Além disso o exame físico será o mais completo possível, envolvendo todos os sistemas.

As evoluções médicas diárias deverão ser anotadas nos prontuários sob a forma de SOAP, modelo a ser apresentado em reunião, no início do estágio.

4) Reuniões:

- com os alunos e preceptores:
- Será realizada uma reunião semanal, às quartas-feiras, às 10:15 h, sobre assuntos rotineiros numa enfermaria geral de pediatria, de preferência sob a forma de caso clínico. A reunião será preparada e apresentada pelo interno, sob a supervisão de um preceptor.
- > entre os preceptores:
- > será realizada uma reunião mensal com todos os preceptores envolvidos com o estágio.

5) Avaliação:

- ▶ Dos alunos: os alunos serão avaliados durante todo o estágio, por meio de observação diária do seu desempenho na enfermaria, nos plantões e nas reuniões clínicas. Ao final do estágio, a nota final obedecerá os critérios definidos pelo Departamento de Pediatria, a saber: cognitivo, afetivo e psicomotor.
- Do estágio: será feita uma avaliação do estágio ao final do mesmo, em reunião dos preceptores com os alunos. Além disso, será realizada uma reunião mensal de todos os professores envolvidos com o estágio, para uma permanente avaliação do mesmo.

6) Alguns temas para estudo em pediatria geral (enfermaria):

- 1) Gastroenterite aguda
- 2) Desidratação / Hidratação venosa
- 3) Pneumonias bacterianas e virais
- 4) Bronquiolite
- 5) Asma brônquica
- 6) Anemia falciforme
- 7) Doença reumática
- 8) GNDA
- 9) Síndrome neurótica
- 10) Diabetis Mellitus
- 11)Sepsis

ESTAGIO OBRIGATÓRIO EM NEONATOLOGIA

Identificação

Professora responsável: Geisa Baptista Barros

Médica preceptora: Suzana Hara Pinho

Horário: 7 -12 h de Seg. a Sexta.

Local de trabalho: Serviço de Neonatologia do HUCAM E Pró-Matre

1) Objetivos:

- Propiciar aprendizagem no campo da perinatologia oportunizando a assistência ao RN na sala de parto.
- Capacitar o aluno a atender o RN de baixo risco no alojamento conjunto, do nascimento até a alta hospitalar
- Proporcionar ao aluno a vivência da assistência ao RN patológico de risco durante os plantões, capacitando-o para o primeiro atendimento.
- Proporcionar aprendizagem das patologias mais comuns no período neonatal.

2) População alvo:

- Recém-nascidos de baixo risco em alojamento conjunto.
- Nascidos na maternidade do HUCAM e Pró-Matre
- Número de pacientes/dia: todos os bebês internados no alojamento conjunto, divididos pelo nº de internos e residentes, cabendo ao 1º no máximo 3 pacientes.

3) Atividades desenvolvidas pelo interno:

- ➤ Cada aluno atende individualmente aos pacientes internados, sendo por eles responsável até a alta hospitalar;
- ➤ O preenchimento do prontuário deverá ser feito com base no SOAP, a partir da identificação de anormalidades diagnosticadas após o nascimento.
- ➢ Plantões: No HUCAM, diariamente no período diurno, de 7 às 19h e na Pró-Matre, de 13 às 19h de Segunda à Sexta, Fins de semana e feriados de 7 às 19h. Durante os plantões, tanto no HUCAM quanto na Pró-Matre, a atividade primordial é a assistência ao RN em sala de parto, exame físico do RN sadio e depois o acompanhamento dos trabalhos em geral. O estágio da Pró-Matre tem livro de presença, a ser assinado pelo interno e pelo prceptor.

4) Prontuário:

- Prontuário de Neonatologia é composto de:
- Folha de anamnese perinatal: preenchida a partir da internação da mãe, antes do nascimento do bebê. Deverá ser checada na 1ª avaliação do RN no alojamento

- conjunto, pois muitas vezes as informações ficam incompletas, já que durante o trabalho de parto as condições de anamnese são desfavoráveis;
- ➤ Ficha clínica perinatal base(CLAP): faz parte do protocolo para informatização de um banco de dados mínimo sobre as características do pré-natal das mães e de bebês atendidos no serviço. Deverá ser preenchida pelo neonatologista a parte que diz respeito ao RN. Atentar para o nº de H.C. materna (canto superior direito da ficha), que é o nº do prontuário da mãe. Este é o elo de ligação entre os dados maternos (do prontuário obstétrico) e do RN. Se este número não for anotado, as informações serão perdidas.
- Folha de evolução
- > Folha de prescrição
- ➤ Folha de controle de C.C.I.H. contém o nome do paciente (RN de.....), o diagnostico de internação (RNTAIG...) e dados sobre a presença de infecção. Todas as pacientes devem ter esta folha preenchida.
- Folha de exames: onde deverá ser pregado resultados como a tipagem sangüínea e outros.
- Folha de liberação de alta, para controle da portaria do hospital.

5) Reuniões:

- Terça-feira, às 10:30 horas Todos os internos, no auditório da pediatria, assunto da neonatologia (caso clínico ou tema), apresentado pelo interno da neonatologia. Reunião obrigatória.
- Outras reuniões do serviço:
- Anatomo-clínico: 18 horas, última Terça-feira do mês, em conjunto com a obstetrícia. No auditório da patologia, sob coordenação do Dr. Paulo Merçon.
- ➤ Casos clínicos e temas diversos da neonatologia, toda quinta e sexta 7:40 horas, com os residentes e preceptores do serviço, no auditório da neonatologia.

6) Avaliação:

- Dos alunos: Será feita a partir da correção de trabalho entregue no inicio do estagio (Cognitivo) e da avaliação da postura do aluno no atendimento mãe-bebê (habilidade em fazer a avaliação clínica, orientação sobre amamentação e cuidados com o bebê e reconhecimento dos desvios da normalidade mais encontrados no período neonatal). Esta nota será somada com as dos outros 3 setores do estagio da pediatria, para obtenção da média.
- Dos estágios: Será realizada em reunião mensal com os preceptores de cada setor do estágio da pediatria. O representante dos internos poderá e deverá participar destas reuniões.

7) Bibliografia sugerida:

- > Texbook os Pediatrics. Nelson, Waldo E: W.B.Saunders Company. 16^a Ed. Marcondes, Eduardo. Pediatria Básica 2000
- Current Pediatric Diagnosis and Treatment. William Hay,14^a Ed. 1999.
- Physicol Diagnosis in Neonatology, Mary Ann Fletcher, 1998. Lippincott Koven.
- ➤ Handbook of Neonatal Intensive Care Merenstein, 1998. 4ª Ed., Mosky.

- Pediatria Básica, Eduardo Marcondes, São Paulo. Sarvier, 1999. 8ª Edição.
- ➤ Infectologia Pediátrica. Calil K. Farhat. 2ª Edição, Atheneu, 1999.

8) Temas para estudo da Neonatologia:

- Anamnese perinatal, exame físico do RN, avaliação da idade gestacional e classificação quando ao peso e idade gestacional.
- 2) Assistência pediátrica na sala de parto- aspectos práticos (9 período)
- 3) Manejo dos problemas mais comuns relacionados à amamentação
- 4) Termorregulação
- 5) Distúrbios do metabolismo da glicose
- 6) Distúrbios do metabolismo do cálcio e magnésio
- 7) Equilíbrio hídrico e do sódio, hidratação venosa
- 8) Asfixia perinatal
- 9) Tocotraumatismos (bossa, céfalo hematoma, fratura de clavícula, paralisias braquiais)
- 10) Distúrbios respiratórios no período neonatal (pulmonares e extra-pulmonares)
- 11) Malformações mais comumente encontradas no período neonatal (atresia de esôfago, meningomielocele, atresia de coanas, atresia duodenal, naus imperfurado, onfalocele, gastrosquise, pé torto congênito, displasia coxo-femural)
- 12) Icterícia no período neonatal
- 13) Sepsis e avaliação do hemograma
- 14) Convulsão e avaliação do LCR
- 15) Alterações dermatológicas do período neonatal (eritema neonatorum, milium sebáceo, miliária rubra, hemangioma macular, mancha mongólica)
- 16) Alterações hematológicas do período neonatal (anemia, sangramentos).

ESTAGIO NO AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA GERAL E NEUROLOGIA PEDIÁTRICA DO HUCAM

Identificação

Professores responsáveis: Dr. Murilo Gimenes Rodrigues (Neurologia Pediátrica), Dr.^a
Maria da Penha de Mattos Nascimento (Pediatria Geral e
Neonatologia) e **Sergio Lamêgo Rodrigues** (Neonatologista)

Médica preceptora: Dr.^a Vera Lúcia Resende Marques (Pediatria Geral).

Horário: 13:30 às 16 horas, de segunda a sexta feira.

Local de trabalho: Ambulatório de Pediatria do HUCAM, consultórios n.º 12 e 13.

Número de alunos/dia: 8 (oito) a 10 (dez) obedecendo a escala elaborada pela

coordenação do internato.

Classificação da atividade: prática e teórica.

Tipo de ensino: tutorial e em grupo.

Duração: 45 dias.

Freqüência: obrigatória.

Uniforme: roupa branca ou jaleco comprido branco.

Identificação: uso de crachá.

1) Clientela

- > estudantes do curso de Medicina matriculados no 10º/11º/12º períodos;
- número de vagas: dez.

2) Objetivos

- proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos nos cursos de graduação (Pediatria I, II, III);
- > capacitar o futuro médico generalista a fazer atendimento de Pediatria em Unidade Sanitária.

3) População atendida

- Crianças e adolescentes (0 a 18 anos)
- Origem: pacientes que procuram espontaneamente o serviço ou, são encaminhados por colegas da mesma especialidade, ou não, da mesma instituição ou de instituições diferentes;
- Número pacientes/dia: 24 que são distribuídos conforme descrição a seguir.

❖ Pediatria Geral

- Prontuários novos: 6 (agenda do computador)
- Prontuários de seguimento: 6 (agenda do ambulatório)

Neurologia Pediátrica

- Prontuários novos: 2 (agenda no balcão da recepção do setor)
- Prontuários de seguimento: 4 (idem).

4) Atividades desenvolvidas pelos internos

- Atender individualmente os pacientes agendados obedecendo uma distribuição aleatória.
- Preencher o prontuário obedecendo as mesmas normas aprendidas no 7º e 8º períodos do curso de Pediatria.
- ➤ Elaborar uma lista de problemas no final de cada atendimento associado a uma lista de planos.

❖ Prontuário de 1ª vez

- Completar todos os campos impressos do prontuário de pediatria padronizado pelo HUCAM.
- Argüir sobre a história da doença atual.
- Proceder o exame físico respeitando as características semiológicas de cada faixa etária.
- Medir a pressão arterial (pré escolares, escolares e adolescentes).
- Realizar a antropometria e registra-la no gráfico de desenvolvimento pondero estatura de acordo com a idade e sexo.
- Elaborar a lista dos problemas apresentados e formular a(s) hipótese(s) diagnostica(s).
- Chamar o professor para apresentar e discutir o caso e traçar a conduta para cada problema identificado.
- > Redigir a receita.
- Preencher os formulários e requisições quando necessário.
- Solicitar ao professor para carimbar a receita e impressos (quando houver).
- Orientar a Mãe quanto as condutas tomadas e orientações particulares a cada faixa etária, ou seja, alimentação, vacinação, prevenção, estimulação.
- Assinar o prontuário.

Prontuário de seguimento:

- Datar.
- Registrar a idade.
- > Perguntar se houveram intercorrências desde a última consulta.
- Atualizar o campo destinado ao registro das vacinas.
- Verificar a alimentação.
- Avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor (escala de Denver).

- Elaborar a história da doença atual;
- ➤ Proceder o exame físico....., este e demais itens a seguir, são iguais aos listados acima, para os prontuários de 1ª vez.

5) Reuniões

Professores e internos

- Discussão dos casos: realizada individualmente, com o aluno que prestou o atendimento, e em grupo, para os casos de maior interesse clínico ou científico.
- ➤ Reunião científica: toda 4ª feira, logo após o atendimento, podendo ser caso clínico ou tema científico, no auditório do ambulatório de Pediatria. A freqüência é obrigatória.

6) Avaliação

Internos

- Serão avaliados através de formulário padronizado pelo departamento, obedecendo aos critérios listados abaixo:
- cognitivo (pré teste e pós teste).
- Afetivo e psicomotor: através da observação das habilidades do aluno no atendimento do cliente-família, de sua postura frente aos diferentes problemas identificados.
- Assiduidade.
- Ética.

❖ Estágio

- Será avaliado em reunião de grupo com a participação dos professores e alunos através dos seguintes itens:
- > a organização do trabalho desenvolvido durante esse período
- o aproveitamento do aprendizado
- auto-avaliação dos internos
- a condução do estágio pelos preceptores

7) Bibliografia sugerida

- ➤ Nelson, Waldo E: Textbook of Pediatrics.W.B.Saunders Company.16th ed.
- Marcondes, Eduardo. Pediatria Geral.
- Green, Morris. Diagnóstico em Pediatria, Interpretação de Sintomas e Sinais. 4ª ed.
- Current Pediatrics 2000.

8) Temas sugeridos para estudo

- 1. Crescimento
- 2. Desenvolvimento
- 3. Cefaléias na infância
- 4. Piodermites
- 5. Hipertensão arterial na infância e na adolescência
- 6. Zoodermatoses
- 7. IVAS
- 8. Pneumonias visão ambulatorial

- 9. Asma e bronquite crise e inter-crise
- 10. Novas vacinas
- 11. Convulsão febril e diagnóstico diferencial com epilepsia
- 12. Atopias
- 13. Hepato-esplenomegalia no lactente jovem
- 14. Febre reumática e diagnóstico diferencial com artralgia / artrite
- 15. Problemas oftalmológicos ambulatoriais
- 16. Problemas ortopédicos ambulatoriais
- 17. Diarréia aguda viral e TRO
- 18. Viroses cutâneas
- 19. adolescente

ESTAGIO NO AMBULATÓRIO DE EM EDUCAÇÃO E SAÚDE COMUNITÁRIA PARA LACTENTE E PRÉ ESCOLAR DA COMUNIDADE DE SÃO PEDRO.

PROJETO DE EXTENSÃO

Identificação

Médicos Preceptores: Helenice de Fátima Muniz, Severino Dantas Filho e Eneida Fardin

P. Bastosi

Local de trabalho: Ambulatório do posto de saúde PMV no Centro Social Batista - São

Pedro III.

Horário de trabalho: Segunda às sextas-feiras de 13 às 17 horas.

PROGRAMA

ROTINA DO DIA:

- Colocar o nome e o telefone no livro de chamada no primeiro dia do estágio.
- Assinar a frequência no livro de chamada, todos os dias logo que chegar ao serviço.
- Cada dia escolher um aluno para fazer o relatório diário no livro de chamada e que deve constar de: numero de mães participantes das reuniões, assunto, aluno que conduziu, numero de crianças assistidas, reuniões cientificas, casos clínicos discutidos, visitas domiciliares, etc

1) PROGRAMAÇÃO

- ➤ 13:00 às 14:00hs: Sala de avaliação nutricional todas as crianças serão pesadas e medidas e colocadas na curva do cartão da criança e será feito reunião com todas as mães para conversar sobre o cartão, avaliação nutricional de sua criança, explicar ou reforçar o esquema alimentar adequado para cada idade.
- ➤ 13:00 às 14:00hs: Reunião com os alunos para discussão de protocolos, casos clínicos.
- ➤ 14:00 às 15:00hs: Programa de educação e saúde em sala de espera desenvolvido por um aluno junto à comunidade.
- > 14:00 às 17:00hs.

Momento da assistência às crianças agendadas para consulta.

Momento de avaliação nutricional ao grupo de desnutridos ou de RN de baixo peso.

Momento de visita domiciliar (no mínimo de três visitas semanais).

Momento de discussão dos casos atendidos

2) PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

A. PROGRAMA EM ATENÇÃO À CRIANÇA MENOR DE 2 ANOS NA UBS

De segunda às sextas feira/10 pacientes/ dia.

Segunda: 10 crianças de 0 a 2 meses e 29 dias/ consulta mensal Terça: 10 crianças de 3 meses a 5 meses 29 dias/ consulta mensal

Quarta feira: 10 crianças de 6 meses a 8 meses 29 dias/ consulta mensal

Quinta: 10 crianças de 9 meses a 12 meses/ consulta mensal

Sexta: 10 crianças maiores de 12 meses/ consulta trimestral.

Número de atendimento/aluno/dia: 3 atendimentos

Retornos: abrir 3 vagas para consultas de reavaliação. A consulta de reavaliação será da

responsabilidade do aluno que marcou o retorno.

B. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DO DESNUTRIDO NA COMUNIDADE

De segunda às sextas feira/ 5 paciente de consulta inicial / dia e 10 paciente para avaliação nutricional.

C. PROGRAMA EM ATENÇÃO AO RECÉM-NASCIDO DE BAIXO PESO

De segunda às sextas feira/ 5 paciente de consulta inicial / dia e 5 paciente para avaliação nutricional.

D. PROGRAMA EM EDUCAÇÃO PARA SAÚDE PARA GESTANTE

Ultima Sexta feira do mês: Grupos de 30 gestante para seminários em educação e saúde.

3) TEMAS PARA A EDUCAÇÃO E SAÚDE

Os temas a serem trabalhados estão relacionados nos programas e serão distribuídos entre os alunos fixando a programação no quadro de aviso.

Material e métodos - Poderá utilizar cartazes, álbuns, slides, vídeo, promovendo discussão participativa com a comunidade (o importante é deixar que eles falem e participem).

PROGRAMA MÃES AMIGAS DO PEITO

Será feito nas segundas e terças feiras onde o grupo escalado para atendimento é de crianças menores de 6 meses. Faremos grupos de mães que amamentam para troca de experiências, e essas mães serão nossas visitadoras na comunidade para promover o aleitamento em domicílio de recém-nascidos. A cada 6 meses faremos uma festa de aniversário e daremos um diploma e um presente para as mães que amamentarão exclusivamente até o sexto mês.

4) ASSUNTOS A SEREM DISCUTIDOS COM OS ALUNOS:

- 1- Relacionamento médico / paciente.
- 2- Avaliação nutricional/ curvas de crescimento.
- 3- Apresentação dos programas
- 4- Noções básicas de nutrição, Leite materno, Leites artificiais, Preparo de mingaus, Alimentos complementares.
- 5- Programa (TRO). (Manual da OMS)
- 6- Programa (IRA). (Manual da OMS)
- 7- Discussão de casos clínicos.

5) DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DIÁRIAS:

ASSISTÊNCIA AOS GRUPOS:

- Verificar se a sala de exame esta devidamente equipada com as camas forradas, folhas de evolução, pedido exame, receituário, curva de crescimento, material médico, antes de dar início as consultas.
- Antes de iniciar o atendimento ler o prontuário para tomar conhecimento do histórico anterior do paciente, nome da mãe, história psicossocial.
- Preencher toda a folha de anamnésia, e nas consultas subsequente colocar: data, idade, diagnostico de base se houver (ex. Desnutrição III. grau por Doença Celíaca), Peso, Estatura, Intercorrência entre as consultas, vacinação, DPM, alimentação bem detalhada, eliminações, condição psicossocial atual, QP, HDA, exame físico, suspeita diagnostica da doença e da condição psicossocial, conduta, planos, preencher gráfico de crescimento e o cartão da criança, orientar os pais, assinar o prontuário e organizalo.
- Após a atendimento, já com uma suspeita diagnosticada e uma proposta de tratamento discutir o caso com o preceptor sem a presença do paciente, e depois retornará à sala de consulta com todo o plano de tratamento. Isso é importante para fortalecer o vínculo e a confiança do paciente junto ao profissional que o está atendendo.
- Após terminar a consulta relacionar as crianças atendidas no livro de atendimento destinado a cada programa (livro do desnutrido, livro da gestante, livro do lactente), agendar a consulta subsequente na agenda de consultas destinado a cada programa e no cartão individual da criança, e preencher o BUP da prefeitura.
- Manter a sala de atendimento organizada e guardar o material de exames nos devidos lugares.

AVALIAÇÃO DO ALUNO:

Na semana do término do estágio.

Será avaliado quanto a pontualidade e assiduidade; relacionamento médico / paciente; organização - papeleta organizada e numerada, devidamente preenchida; psicomotor; ética profissional; iniciativa e criatividade; Saber - Aquisição de conhecimento e postura profissional durante o decorrer do estágio.

No final do estágio será feito uma avaliação oral e individual.

Cecília Maria Guimarães Figueira CHEFE DO DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA



PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por ANDREA PEREIRA MONTEIRO - SIAPE 1172911 Departamento de Pediatria - DPE/CCS Em 10/04/2024 às 11:39

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link: https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/909255?tipoArquivo=O